



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_, DE 2011**  
**(Do Sr. HUGO LEAL)**

Altera o art. 306 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, para dispor sobre o crime de dirigir sob influência de álcool ou substância psicoativa.

O Congresso Nacional decreta:

**Art. 1º** Esta Lei altera o art. 306 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, para dispor sobre o crime de dirigir sob influência de álcool ou substância psicoativa.

**Art. 2º** O art. 306 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 306. Conduzir veículo automotor, sob influência de qualquer concentração de álcool ou substância psicoativa:

Penas – detenção, de 6 (seis) meses a 3 (três) anos, multa e suspensão ou proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor.

§1º se da conduta resultar lesão corporal, aplica-se a pena de detenção, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, multa e suspensão ou proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor.

§2º se da conduta resultar lesão corporal de natureza grave, aplica-se a pena de reclusão, de 3 (três) a 8 (oito) anos, multa e



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

suspensão ou proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor.

§3º Se da conduta resultar morte, aplica-se a pena de reclusão, de 4 (quatro) a 12 (doze) anos, multa e suspensão ou proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor.

§4º Aumenta-se a pena de 1/3 (um terço) a 1/2 (metade) se a condução se dá:

I – sem possuir Permissão para Dirigir ou Carteira de Habilitação ou, ainda, se suspenso ou cassado o direito de dirigir;

II – com Permissão para Dirigir ou Carteira de Habilitação de categoria diferente da do veículo que esteja conduzindo;

III – nas proximidades de escolas, hospitais, estações de embarque e desembarque de passageiros, ou onde haja grande movimentação ou concentração de pessoas;

IV – transportando menor, idoso, gestante ou pessoa que tenha seu discernimento reduzido;

V – no exercício de sua profissão ou atividade, estiver conduzindo veículo de transporte de passageiros ou cargas;

VI – em veículos que exijam Carteira de Habilitação na categoria C, D ou E;

VII – em rodovias;

VIII – gerando perigo de dano.

§5º A caracterização do crime tipificado neste artigo poderá ser obtida:



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

I – mediante testes de alcoolemia, exames clínicos, perícia ou outros meios que, técnica ou cientificamente, permitam certificar o estado do condutor;

II – mediante prova testemunhal, imagens, vídeos ou a produção de quaisquer outras provas em direito admitidas.” (NR)

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

O Brasil ocupa hoje a 5ª posição mundial em quantidade absoluta de fatalidades no trânsito. Sendo que 35 mil pessoas morrem anualmente por acidentes de trânsito no País, e mais de metade dessas mortes têm causas associadas ao uso de álcool. É uma tragédia nacional que não admite mais espera nem debates inúteis, ao contrário, exige ações rigorosas e urgentes para acabar com a carnificina.

Neste contexto foi promulgada a Lei nº 11.705, de 16 de junho de 2008, conhecida como ‘Lei Seca’, com o objetivo de impor penalidades mais severas para o condutor que dirigir sob a influência de álcool.

É uma Lei forte, adotada num momento de comoção da sociedade diante de várias mortes provocadas por motoristas embriagados, atacando uma questão fundamental na luta para enfrentar a violência no trânsito.

A ‘Lei Seca’ tem o grande mérito de estabelecer uma restrição imediata ao consumo de álcool por motoristas, vindo resguardar a vida de milhares de pessoas. Após a vigência da Lei, é possível verificar que o índice de acidentes no trânsito com vítimas fatais diminuiu consideravelmente.

O fim social desta lei é elevadíssimo, pois busca proteger o bem jurídico de maior importância: a própria vida e, ao protegê-la, realiza o caríssimo princípio fundamental de preservação da dignidade humana (art. 1º, III, CF).



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Também com a vigência da Lei Seca o Governo reduziu gastos e gerou economia para o Brasil. A diminuição dos acidentes de trânsito nas rodovias favoreceu o Estado, que deixou de gastar com atendimentos hospitalares referente a esses acidentes.

Segundo o Ministério da Saúde com uma redução de 10% no número de vítimas no trânsito, o Estado consegue economizar R\$ 500 milhões. Essa quantia seria o bastante para construir 300 Unidades de Pronto Atendimento 24 horas.

Diante de resultados tão expressivos para a redução de acidentes no trânsito, recebemos importante proposta para aperfeiçoamento da legislação criada pelo Detran/ES e aprovada por todos os Detrans do Brasil em reunião realizada em novembro de 2010, em Brasília.

O texto proposto aprofunda melhor a questão de dirigir sob a influência de álcool ou substância psicoativa, citando as penalidades para todas as situações em que o condutor embriagado possa se envolver.

Estamos certos de que, quando a proposição sob análise vier a ser transformada em norma jurídica, teremos, no Brasil, mais uma importante legislação que viabilizará um trânsito mais seguro e dando importante contribuição para viabilizar o programa da ONU, a “Década de Ações de Segurança no Trânsito 2010/2020”.

Por isso que contamos com a aprovação dos nobres Pares desta Casa para a aprovação deste iniciativa.

Sala das Sessões, em 23 de fevereiro de 2011.

**Deputado HUGO LEAL**

**PSC-RJ**